

CITY TOUR VIRTUAL EM DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL

Luciana Nunes da Silva¹
Lara Brunelle Almeida Freitas²
Rúbia Elza Martins de Sousa³
Patrícia Cristina Statella Martins⁴

Resumo

Este estudo objetiva apresentar uma proposta de aplicação do Sistema de Informação Geográfica (SIG) para a elaboração de um roteiro turístico, no formato de City Tour virtual, com vistas a sua utilização para interpretação patrimonial no município de Dourados, Estado de Mato Grosso do Sul. Para tanto, foram identificados alguns dos patrimônios existentes para compor o roteiro a fim de transmitir conhecimentos históricos aos visitantes, moradores e promover a valorização no âmbito municipal e estadual. Conclui-se que a ferramenta oportuniza aos visitantes e à comunidade residente, a significativa importância do reconhecimento, preservação e uso do potencial histórico-cultural local a partir da educação patrimonial.

Palavras-chave

City tour virtual; Interpretação patrimonial; Mato Grosso do Sul.

Introdução

A tecnologia tem sido difundida no turismo por oferecer experiências cada vez mais diversificadas e imersivas, aproximando lugares e turistas. Sendo que, com o rápido desenvolvimento dos serviços de Sistema de Informação Geográfica (SIG) online, o uso de multimídia georreferenciada ganha popularidade por proporcionar experiências cada vez mais interativas, visto que muitos serviços *web* de mapas on-line incluem fotos e vídeos de locais específicos marcados geograficamente e acompanhados de registros de posição (DE LUCA *et al.*, 2022).

Mediante a esses avanços e recursos tecnológicos, atualmente, é possível realizar um *tour* sem sair de casa, utilizando-se apenas de um computador, *tablet* ou *smartphone*, o

¹ Discente do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. E-mail: Luciana_nunes2012@hotmail.com

² Professora no Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Doutoranda em Desenvolvimento Regional e Agronegócio pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná. E-mail: lara.freitas@uems.br

³ Professora Adjunta do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Doutora em Geografia pela Universidade Federal de Goiás. E-mail: rubia.sousa@uems.br

⁴ Professora e Coordenadora do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade de Dourados. Doutora em Geografia pela Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: martinspatricia@uems.br

que tem facilitado e oportunizado que pessoas que não podem estar presentes no local desejado o conheçam.

O *tour* virtual envolve recursos tecnológicos com diversas opções de navegação que podem incluir fotos, vídeos, entre outros (SANTOS *et al.*, 2021). E no contexto de pandemias, o *tour* virtual ganhou notoriedade, sobretudo, durante a pandemia da Covid-19, dada a necessidade de isolamento social, o que impossibilitou/dificultou a realização de viagens, consolidando, portanto, o universo virtual como uma importante ferramenta capaz de “transportar” pessoas para outras localidades, especialmente sendo pertinente para promover aos turistas uma experiência turística virtual ou *tour* virtual.

Assim, o *city tour* como produto de experiência traz a demanda de pessoas com o intuito de participar do conhecimento, explorar e experimentar a cidade de uma maneira única, mesmo estando em outro lugar, o que potencializa a vontade de em outro momento poder conhecer pessoalmente os atrativos turísticos locais.

Desse modo, o turismo, como uma atividade dinâmica, passa a se “apropriar das possibilidades do ciberespaço divulgando, promovendo, produzindo os espaços de acordo com seus interesses” (KELMER; TEIXEIRA, 2022, p. 13) para além do *City Tour* tradicional, que é um passeio turístico oferecido para turistas e visitantes, em que se é possível conhecer os atrativos turísticos da cidade, ou pelo menos parte deles, por meio de um caminho já previsto a se percorrer. Assim, o *City Tour* é considerado um produto turístico que contribui para o crescimento do turismo, pois possibilita que o turista tenha uma visão ampla da localidade visitada, na medida não são apresentados apenas os atrativos, mas também os eventos, as áreas de negócios, bem como a história do local (Dantas, 2012).

Nesse panorama, como despertar o interesse e incentivar a conscientização da comunidade para conhecer a importância dos atrativos turísticos que remetem sua história e cultura local mediante a pandemia da COVID-19? Para responder ao questionamento do estudo em tela, este trabalho teve como objetivo apresentar a proposta de um roteiro no formato de *City Tour* virtual por atrativos turísticos locais que possuem significado históricocultural relevante do município de Dourados-MS.

Salienta-se que mediante à nova realidade imposta ao setor do turismo, esse trabalho se mostra relevante, no sentido de que propõe a criação de um produto turístico que atenda a uma nova tendência, além do fato de poder se tornar uma ferramenta de interpretação patrimonial, contribuindo para a valorização e conservação dos patrimônios existentes no

município de Dourados e apoiando o reconhecimento de sua importância para o Estado de Mato Grosso do Sul.

Metodologia

Os procedimentos metodológicos são indispensáveis para o desenvolvimento de uma pesquisa, assim sendo, diante do objetivo proposto, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental, com vistas a promover a fundamentação teórica do trabalho, bem como trazer à luz informações sobre atrativos turísticos que possuem relevância no contexto histórico-cultural do município de Dourados no Estado de Mato Grosso do Sul.

O percurso da pesquisa se deu em três etapas complementares, a saber: na primeira etapa, que ocorreu entre julho e agosto de 2022, foi realizada a coleta de dados em sites oficiais (do Governo do Estado, da Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul, da Prefeitura Municipal de Dourados), em artigos científicos e dissertações que tratavam sobre City Tour, Patrimônio e Covid-19; no segundo momento, foi feita a leitura do material e selecionados os atrativos turísticos para compor o *City Tour* virtual, sendo que a seleção seguiu critérios de relevância histórico-cultural local; e, por fim, na terceira etapa foi elaborado o *tour* virtual, utilizando a ferramenta de georreferenciamento do *Google Earth* e recursos audiovisuais, sendo hospedado e divulgado na plataforma do Youtube.

Dessa forma, os atrativos turísticos selecionados foram a Praça Antônio João, a Igreja Catedral Imaculada Conceição, o Monumento Antônio João, a Avenida Marcelino Pires, o Museu Histórico de Dourados e a Praça do Cinquentenário. Posteriormente, ocorreram pré-visualizações e discussões em grupos focais durante as aulas de Turismo e Patrimônios II no Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul com ênfase na identificação e análise da importância desses atrativos para a comunidade local.

Resultados e Discussões

Os atrativos turísticos (Figura 1) foram selecionados por contextualizarem fatos que contam a história do município de Dourados no Estado de Mato Grosso do Sul, diverso em termos culturais, visto que se situa na faixa de fronteira com o município de Pedro Juan Caballero, capital do departamento de Amambai no Paraguai, e sua população é composta

por povos indígenas, comunidade de japoneses, gaúchos e mineiros, pioneiros e famílias que colonizaram a cidade e vivem até os dias atuais.

Figura 1. Atrativos turísticos marcados geograficamente com registros de imagens e de posição.



Fonte: Google Earth (2021).

O primeiro atrativo inserido no city tour virtual situa-se na região central do município de Dourados, a Praça Antônio João Ribeiro está situada entre as principais avenidas da cidade, a Avenida Marcelino Pires, a Avenida Presidente Vargas e a Avenida Joaquim Teixeira Alves. E, nas adjacências localizam-se comércios populares, bancos, restaurantes populares, sorveterias e hotéis.

No início do século XX essa praça era um campo de futebol, utilizado pelos moradores locais. A partir de 1950, o espaço tornou-se movimentado e passou a ser utilizado para outros eventos. De acordo com Mezacasa (2011, p.51):

A Praça Antônio João Ribeiro é a maior e a mais central de todas as praças urbanas da cidade de Dourados. Neste local, inicialmente, existiu um campo de futebol, que aos domingos se tornava palco de jogos concorridos. Constituiu-se de suma importância histórica para o município de Dourados. Nessa região onde hoje é o centro da cidade, foi também o local onde começou a se formar o núcleo urbano do município. Nessa parte central encontravam-se casas de comércio e casas residenciais.

Local apropriado para encontro entre amigos, familiares, e com uma infraestrutura em condições de uso, a praça Antônio João Ribeiro é palco de uma diversidade de atividades e eventos oferecidos e organizados, em sua maioria, pela prefeitura (shows artísticos, feiras de artesanato, eventos universitários, evento de Natal).

Outro importante patrimônio histórico-cultural é o monumento a Antônio João, entregue aos douradenses em 20 de dezembro de 1960, localizado na Praça Antônio João Ribeiro e responsável por dar origem ao nome deste equipamento urbano. Ele nasceu em 1823 no Estado de Mato Grosso e morreu em 1864 durante a guerra do Brasil com o País vizinho, Paraguai, pois era tenente do Exército brasileiro. O militar foi uma personalidade muito importante para o Brasil, pois lutou para defender o território brasileiro (DOURADOS NEWS, 2022). Deste modo, a estátua de bronze em sua homenagem, com aproximadamente 2,40 metros de altura, representa o momento em que foi baleado.

Localizado na mesma praça central, temos a catedral Imaculada Conceição que foi a primeira capela construída na cidade de Dourados, sua construção ocorreu em 1925. Sua inauguração aconteceu no mesmo ano e houve um movimento religioso (DOURADOS, 2022).

Foi inaugurada com uma procissão que levou a imagem de Nossa Senhora Imaculada Conceição para a Capela. A imagem foi trazida de França e doada pelo Major Afonso de Oliveira Mello, a mesma permaneceu por alguns meses na casa do Major Manoel Pompeu Capilé enquanto a capela não ficava pronta (MEZACASA, 2011, p. 33).

Atualmente a igreja ainda se encontra com o estado de conservação e de uso frequente. Diante disso, a religião se tornou uma das maiores importâncias para a população local. Prosseguindo o roteiro do city tour temos o museu histórico de Dourados que foi criado com o intuito de dar continuidade a preservação e a valorização do patrimônio histórico do município e região. Para compor o acervo inicial foram arrecadadas peças com os moradores para compor o espaço do museu.

O acervo do Museu Histórico de Dourados já passou a ser itinerante, por outros prédios e atualmente se encontra localizado na parte superior do Terminal Rodoviário Renato Lemes Soares, avenida Marcelino Pires, o Museu Histórico de Dourados foi criado pelo Decreto nº 102, de 19 de dezembro de 1977, com a finalidade de promover a preservação e a valorização do patrimônio histórico do município, funcionamento de segunda a sexta das 07h30min até às 13h30min, com o público-alvo a comunidade e visitantes da região (DOURADOS, 2022). Com muitas peças catalogadas, é possível encontrar objetos antigos que mostram o início da cidade e seus pioneiros.

Para finalizar o roteiro temos a Praça do Cinquentenário, local público cultural que foi construído no ano de 1985. A praça foi homenageada com o nome Praça do Cinquentenário

em comemoração aos 50 anos da cidade (DOURADOS NEWS, 2022). Antes mesmo de ser praça era um antigo aeroporto, construído por Antônio Emílio de Figueiredo, vereador em 1947.

Construída na administração do Prefeito Municipal Luiz Antônio Álvares Gonçalves, a Praça do Cinquentenário recebeu essa denominação em homenagem ao 50º aniversário da Emancipação Político-Administrativa do Município de Dourados, ocorrido na data de 20 de dezembro de 1985. Porém, com a falta de verbas, e como suas instalações não haviam sido todas concluídas, a praça foi realmente inaugurada no ano de 1986 (MEZACASA, 2011, p. 52-53).

A praça possui entrada pela Avenida Marcelino Pires, com uma paisagem composta por gramados e árvores, uma biblioteca e uma concha acústica, cujo espaço é utilizado para eventos culturais. Trata-se de um local de lazer e convivência, bastante utilizado pelos moradores e visitantes da cidade, sendo comum a prática de atividades físicas na área verde, além de ser um espaço propício para momentos de descanso e contemplação da natureza. A biblioteca presente na praça é uma importante fonte de conhecimento e cultura para a população, disponibilizando um acervo representativo de obras literárias, científicas e culturais. Já a concha acústica é um espaço cultural que tem como objetivo promover apresentações musicais, teatrais e outros tipos de eventos artísticos e culturais.

Considerações Finais

Os patrimônios de uma cidade que estão ligados a história e a identidade da criação do município são uma memória e demonstram a necessidade para que essas pessoas possam preservar e contar seu legado para as gerações futuras. Assim, os atrativos precisam ser preservados, com a comunidade tomando consciência da importância que se dá para a cidade e o sentimento de pertencimento, pois sem a história e suas representações, os patrimônios ficam na nossa lembrança, podendo conseqüentemente serem esquecidos.

Portanto, por meio de recursos e ferramentas tecnológicos, os atrativos aqui destacados nesse City Tour, podem ampliar o conhecimento da sua importância para outras pessoas, para os moradores que são novos na cidade e para aqueles que não sabem a história verdadeira dos pioneiros e sua bravura para que hoje estivéssemos aqui nessa cidade que a cada dia cresce mais.

Com os resultados alcançados foi possível concluir que os conhecimentos aqui produzidos serão reproduzidos aos visitantes e à comunidade residente para a significativa importância do reconhecimento, preservação e uso do potencial histórico-cultural local a partir da educação patrimonial.

Referências

DANTAS, V. D. O. **City tour da Grande Dourados**: uma proposta para a inserção do passeio no mercado turístico da cidade de Dourados-MS. Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Turismo) - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2012.

DE LUCA, V.; MARCANTONIO, G. BARBA, M.C.; DE PAOLIS, L.T. A Virtual Tour for the Promotion of Tourism of the City of Bari. **Information**, v. 13, n. 7, p. 339, 2022.

DOURADOS. Prefeitura Municipal. **Turista – O Que Visitar – Catedral Imaculada Conceição**. <https://www.dourados.ms.gov.br/index.php/turista-o-que-visitar/>. Acesso em: 29 nov. 2022.

DOURADOS. Prefeitura Municipal. **Turista – O Que Visitar – Museu Histórico e Cultural de Dourados**. <https://turismo.dourados.ms.gov.br/o-que-visitar/museus/>. Acesso em: 29 nov. 2022.

DOURADOS NEWS. **Dourados: Você sabe quem foi Antônio João?** Disponível em: <https://www.douradosnews.com.br/dourados/voce-sabe-quem-foi-antonio-joao/86603/>. Acesso em: 29 nov. 2022.

DOURADOS NEWS. **Praça do Cinquentenário sedia o 1º evento da programação de Natal**. Disponível em: <https://www.douradosnews.com.br/noticias/praca-docinquentenariosedia-1-evento-da-programacao-de-natal/472860/>. Acesso em: 29 nov. 2022.

KELMER, C.; TEIXEIRA, M. Turismo e pandemia: o ciberespaço como panaceia? In: PORTUGUEZ, A. P.; TRIGO, L. G. G.; COSTA, C. (Orgs.). **Turismo e lazer na reconstrução econômica pós-pandêmica**. Ituiutaba: Barlavento, 2022.

MEZACASA, R. *et al.* City Tour: Grande Dourados. **MANUAL – III CURSO PARA FORMAÇÃO DE CONDUTORES DE TURISMO**, Dourados/MS, v. 1, n.1, p. 1-72, jan. 2011.

SANTOS, S. R.; SILVA, G. P. F; SANTOS, J. S.; FREITAS, L. B. A. Turismo e o contexto pandêmico: análise sobre os tours virtuais nas redes sociais oficiais do destino turístico Maranhão (Brasil). **RITUR-Revista Iberoamericana de Turismo**, v. 11, n. 1, p. 223-238, 2021.